

AVE MARIA

ANNO XXII

SÃO PAULO, 1 DE NOVEMBRO DE 1919

NUMERO 43



Quão differente é a sorte dos virtuosos e a dos impios e sensuaes !
A daquelles é a felicidade eterna a destes o desespero eterno !

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos ; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando P6o (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rvmos. Padres D'ominicanos de Chiquinquirá (Colombia) ; dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rvmos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos) ; Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreitos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes) ; Igreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Club Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordova ; da residencia dos Rvmos Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Ova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéos Eclesiasticos

Preços : Chapéos de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9.

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, niló e rendas de alg d'ão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cufelaria Optica e Artigos de Fantasia

Aurelio Monteiro & C.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONSUL-
TARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS:

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

43

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 815

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 1 DE NOVEMBRO DE 1919

Rainha de todos os Santos



QUÃO precario é nos dias que correm o titulo outr'ora augusto e sagrado de Rei.

Revoluções e conjuras vão apeando-os de seus thronos e dando-lhes por diadema de ouro, coroa de espinho. E' a prova mais eloquente da inconsistencia das honras e dignidades humanas. Ha, porem, uma região onde não chegarão os movimentos subversivos nem os seus felizes moradores assistirão a essas mudanças da fortuna; é o céo, região de paz, de amor, de gloria, de immortalidade. Nel-

la todos os moradores cingem coroas, empunham palmas de victoria, mas ha no centro daquelle reino um throno immensamente mais elevado, donde jorra a luz que allumia aquelles paramos celestes, é o do Cordeiro Immaculado, e perto d'elle outro em que se assenta uma mulher que viu em seus extases o Propheta de Patmos, "traçando os esplendores do ceo, cingindo coroa de estrellas e tendo a lua a seus pés".

E' a Rainha daquelle povo de Reis, perante a qual anjos e santos sentem-se ditosos em depositar suas palmas.

O sangue que lhe corre nas veias, transmittido virginalmente ao Rei Supremo, e sobre tudo a vida virtuosissima com que santificou este mundo, dão-lhe direito á honra incomparavel de Rainha de todos os Santos.

Os Anjos a celebram, porque é a Mãe do seu Rei e mais pura e rica em dons de natureza e graça do que elles.

Os Patriarchas e os Prophetas, que muitas vezes a viram no horizonte dos tempos, como a Mãe augusta daquelle cujas virtudes e prerogativas representavam e annunciavam e por cujas veias corria o sangue de muitos d'elles reconhecem-na como sua gloria mais excelsa e o rebento mais vis-

tososo da arvore que deu á humanidade o fructo de salvação e de verdadeira vida.

Dos santos da nova Lei, os que a Egreja e a sociedade veneram com mais fervor, são os que pelo divino Mestre foram escolhidos para arautos da doutrina que elle veiu ensinar, os Apostolos; pois mais do que elles e que todos os varões apostolicos Maria foi Mensageira da Boa Nova, sendo o meio providencial porque veiu até nos o Salvador e Redemptor.

Milhões de heróes em todos os seculos christãos levaram sua dedicação por Jesus até o sacrificio de sua vida, que perderam em meio de indiziveis tormentos; são os martyres que formam um grupo bellissimo, cujas purpuras tem o vermelho do sangue divino que por elles se derramou e pelo qual derramaram o seu proprio. Presidindo este exercito, logo após o Cordeiro, vê-se a Martyr do Coração, Aquella que soffreu mais do que todos, porque maior que o de todos foi o seu amor.

Quem são aquelles que na patria da formosura se distinguem por suas roupagens alvissimas e pelos encantos que recebem da companhia que sempre fazem ao Rei daquellas santas paragens? São as Virgens. A' sua frente e mais encantadora que todas ellas vê-se a Virgem Mãe, o Lyrio alvissimo e fragratissimo, que com sua virtude e pureza dá origem á legião de virgens christãs.

Com razão, pois, Maria é saudada pela Egreja: "Rainha de todos os Santos".

Tem as virtudes de todos elles e suas excellencias. A Ella devem, depois de Jesus, a sua felicidade, por Ella são os Reis daquelle reino divino.

Invoquemol-a com tão glorioso titulo, e tambem com a Egreja peçamos-lhe que ore por nós. Precisamos do zelo dos Apostolos, do valor dos Martyres, da constancia dos Confessores, da pureza das Virgens, pois a Rainha de todos elles intercederá por nós e nos alcançará o espirito que fez e ha de continuar a fazer os Santos.

P. L., C. M. F.

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXIX

A verdade clama mais alto que todos os sophismas; o erro é que deve tremer diante da verdade, como tremem os maus diante dos bons. Para que não vos deixeis impressionar pelos furores dos inimigos da verdade, dos campeões do erro e não sejas victimas de suas grandes e ôcas formulas, em phrases bombasticas, alvitre dos inimigos da Igreja e do Papa, para armar effeito, viemos vos premunir contra todo esse veneno. Acompanhaenos e vos mostraremos os erros dos que atacam o Papa e a Igreja, principalmente os partidarios da Reforma, fazendo brilhar a luz da verdade da unica Igreja verdadeira, da Igreja Catholica Apostolica Romana. O Papa e sua infallibilidade são o alvo do erro abominavel que se chama protestantismo. Tratando-se da Igreja Catholica e do Papa, somos forçados a nos desviarmos da questão social, no intuito de combater os ataques dos protestantes contra essas divinas instituições.

Quem ignora a vida e costumes maus dos fundadores, dos paes, dos patriarchas da Reforma citados pelos proprios historiadores protestantes?

Não é nosso intento occupar-nos da vida e immoralidade, corrupção e crimes d'esses heroes, pois que então muito longe teriamos de ir. Apenas de passagem fizemos menção d'esse assumpto, para mostrar quanto é grande a distancia e quão enorme é a differença entre elles e os nossos Pontifices, entre, mesmo, os papas acusados, que não tiveram sombra, siquer da degradação moral e corrupção dos ennovadores. E' sabido geralmente que a moeda falsa não póde ser igual a verdadeira; esta tem livre curso e leva á fortuna, aquella tem curso criminoso e occulto e leva ás gáles e á desgraça! A Igreja é o exercito de Jesus Christo que sobre a terra marcha á conquista do Paraizo, tendo como seu chefe supremo o Papa. Assim como na guerra da Criméa o exercito francez commandado por um geral em chefe tinha por verdadeiro chefe Napoleão, embóra d'elle ausente; assim tambem os christãos governados pelo Papa, ensinados por elle, não obedecem senão á Jesus Christo, ao mesmo Deus.

A autoridade do Papa é a de Christo, portanto quando nós nos ajoelhamos na presença do Papa, para receber suas benções e testemunhar nossa veneração, não diante do homem, mas do representante de Christo, ao qual fez entrega das chaves do Céu e do seu poder e autoridade, que nos ajoelhamos.

Foram taes os corypheus do protestantismo que nm historiador protestante, portanto insuspeito disse: «que esses ennovadores todos foram dignos de uma grilheta!». Que tem a verdade que obriga os irmãos da mesma seita a fallar assim! Como, então, os protestantes que sabem e conhecem a que ponto chegaram os seus fundadores, se arrogem o direito de criticar os Papas? Quem, de

boa fé, de boa consciencia, de criterio, haverá que, conhecendo esses reformadores com seus crimes perversos, queira tomal-os por guia e para exemplos? Só o orgulho, a ignorancia ou o erro obstinado pode catal-os e proclamal-os *bemfeitores* da humanidade! Elles foram tarados pela infamia, mestres e discioulos, enquanto os papas foram, como já mostramos, santos muitos, martyres da fé outros e exemplo de virtudes e zelo apostolico os demais.

Ao que ja dissemos em outros artigos, accrescentamos, quanto aos papas accusadas, que pelo facto do Papa ser infallivel em materia de fé, não é como homem, não sendo impeccavel pode desviar-se como homem, sujeito a todas as fragilidades humanas. Se fosse necessario para bem da Igreja que o Papa fosse impeccavel, Deus o faria tal, como fel-o infallivel. Todavia se o Papa fosse impeccavel seria uma graça preciosissima para elle, mas só serviria para si, porque para a Igreja basta a sua suprema autoridade e infallibilidade.

O chefe da Igreja é infallivel não porque seja bom e santo, e sim por ser Papa e vigario de Deus, chefe supremo da Igreja; por mau que supponhamos o Papa, nunca deixará de ser Papa, representante visivel de Jesus Christo, pastor e doutor infallivel da Igreja. Os papas que foram maus, foram censuráveis como homens e Nosso Senhor os fez infalliveis na fé, porque suas promessas são immutaveis, da mesma maneira que fez os outros santos e virtuosos. Deus permittiu que, dos papas accusados que se tornaram indignos de sua santa missão, n'uma serie ininterrupta de 252 pontifices, nenhum tivesse nenhuma verdade de fé a definir durante os seus pontificados.

Todavia, se fosse necessario que o fizessem, o fariam, como os outros, assistidos da graça da infallibilidade. Nunca nenhum Papa se enganou ensinando a fé, porque Deus o preveniu, conservando o seu vigario, qualquer que fosse, bom ou mau, acima da inferioridade natural da intelligencia humana, a qual pode enganar-se sempre e errar.

Assim pouco importa á auctoridade e á infallibilidade que o Papa seja bom ou mau, justo ou peccador. A infallibilidade do Papa não é *dogma novo*, é uma verdade que foi crida sempre em todos os seculos, uma verdade de que a Igreja viveu e que o concilio do Vaticano *definiu*, porque espiritos málf formados tinham perturbado as consciencias, atacando violentamente este dogma. Não é uma novidade esse dogma; não ha dogma *novo* na Igreja; o que é novo é o decreto pelo qual a Igreja declara solemnemente que tal ou qual crença faz parte da fé revelada. O decreto do concilio do Vaticano, que definiu a infallibilidade do Papa, não fez mais do que precisar e determinar melhor, o grande dogma da infallibilidade da Igreja.

Não ha Igreja sem Papa, como não ha corpo sem cabeça, e exercito sem general. Não ha christianismo sem Igreja; a Igreja é a guarda divina do christianismo, da fé, do Evangelho, da moral christã, dos Sacramentos e de todos os canaes da graça. Sem christianismo o mundo cahe na barbaria pagã, isto é, no odioso dominio do homem sobre o homem, no culto e pratica de todos os vicios e de todos os abominaes excessos do cezarismo, escravidão, polygamia e culto de Satanaz.

A paz e a felicidade da humanidade repousam na Igreja Catholica unica verdadeira, repousam na cupula da Igreja; o Papa, unico chefe supremo da Igreja! Deixemos que fallem os protestantes e os outros inimigos a infalibilidade e contra o Papa, porque, coitados não sabem o que atacam. Elles, falsificam a Biblia e distilam o veneno das heresias com o fito unico de envenenarem surrteiramente as almas e as consciencias! Pobres cégos! A pureza de uma fé catholica é a base do religioso amor que todos devemos ter ao Papa. Amar e respeitar o Papa é tomar a peito os interesses da religião e da Igreja.

A dedicação é inseparavel do verdadeiro amor; se nos dedicamos é porque amamos. Quem não ama o Papa, não ama tambem Aquelle que elle representa — Jesus Christo. Se não podemos impor silencio aos que insultam o Papa, podemos desprezal-os. Entre os protestantes reina a confusão de Babel, são tantas seitas inimigas e oppostas quantas cabeçao! Por isso a religião dos protestantes não pode ser verdadeira, e não pode ser verdadeira, porque os seus fundadores foram homens immoraes e escandalosos; porque a Biblia que apresentam é falsa e torcida, mutilada e alterada; porque a doutrina da Reforma é falsa e erronea. Eis ahi para onde descamba o protestantismo!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA



Antes de casar

A felicidade de um casal depende em grande parte do modo de proceder antes do casamento. Ser noivo não quer dizer que se tenha direito a uma liberdade maior no trato mutuo. Tudo o que antes era peccado, tambem é peccado durante a tempo em que são noivos.

As liberdades peccaminosas que os noivos se permittirem prejudicam immensamente o seu futuro. Pois desta maneira elles perdem a mutua estima e o mutuo respeito que são a base da mutua confiança e do mutuo amor, tão essenciaes para a felicidade de uma familia. A noiva que vê que o noivo a incita a actos que devem repugnar a uma donzella virtuosa, não pode deixar de consideralo homem de máu procedimento, indigno de sua estima e no dia do casamento sentirá intimo horror de se unir a um homem em que observou tão más qualidades. O noivo que vê condescender sua noiva com seus gostos menos correctos, verifica com isto que ella é fraca, que não é tão boa e virtuosa como elle pensára e esta fraqueza diminue necessariamente a estima que lhe votava. Assim vão casar, não somente com o remorso no coração, mas tambem com a mutua desconfiança que nasce do conhecimento de cada um, que o outro é fraco e capaz de alguma incorrecção.

Quanto mais os casados se respeitam em suas palavras e em todo o seu modo de se tratarem, tanto mais firme e constante é o seu mutuo amor. Mas quando não houve respeito, antes do casa-

mento, como poderá haver depois esta delicadeza de mutuas atenções e da mutua dedicação que é a felicidade do lar!

Quantas vezes as indelicadezas que precederam o casamento, transformam-se logo depois em grosserias, em mutuos aborecimentos, em profundos desgostos.

A estas consequencias naturaes de um procedimento menos correcto antes do casamento accresce outro prejuizo e este tambem muito grave. A base de toda felicidade humana é a bençã de Deus. Desta bençã, porém, tornam-se indignos os que antes do casamento offendem a Deus, talvez constantemente durante semanas ou mezes. Como hão de ser abençoados os que com tantos actos máus chamaram sobre si a ira e a maldição de Deus?

Mesmo se antes do casamento purificam a alma privada de virtudes e apenas curada de graves feridas, não está disposta a receber a bençã divina no mesmo grau em que a recebe a alma que aos pés do altar se apresenta no frescor de sua pureza.

Estas considerações mostram-nos quanto fazem mal os noivos que antes do casamento não guardam todo o recato e respeito que devem. Mas tambem nos mostram quão grande é a responsabilidade dos paes que não exercem a devida vigilancia sobre os filhos e ainda mais sobre as filhas durante o tempo que precede ao casamento.

Permittindo a uma filha de ficar a sós com seu noivo, de passeiar com elle, ir com elle ao cinema etc., expõem-na a grande perigo de peccado e de prejuizo irreparavel para a sua vida futura. Que os paes e as mães saibam ter a firmeza necessaria e que se compenetrem bem da verdade que sua responsabilidade directa perante Deus por sua filha, vae até os pés do altar onde pelo sacramento recebe um companheiro de vida. Se não querem prejudicar a ella nem carregar-se a si de grande culpa, devem até aquella hora cumprir seus deveres paternos.

O. R.

(D' "A Palavra" de Pelotas)



Indicador Christão

1 DE NOVEMBRO DE 1919

- 2 Domingo — S. Victorino, S. Luitpoldo.
- 3 Segunda-feira — *Dia de Finados*, S. Malaquias
S. Huberto, Sta. Idia.
- 4 Terça-feira — S. Carlos Borromeu, S. Emerico.
- 5 Quarta-feira — S. Zacharias e Sta. Isabel, Paes
de S. João.
- 6 Quinta-feira — S. Leonardo, Sta. Erlafreda.
- 7 Sexta-feira — S. Florencio, S. Willibrordo.
- 8 Sabbado — SS. Irmãos coroados, S. Godofredo.

SEMANAES

Somos uma cidade aberta, sem fortificações ou

outras quaesquer muralhas de defeza contra a invasão de quanto bicho carêta entende de vir aqui, ás barbas da policia, fazer desordens e nos carregar com o cobre...

Por isso mesmo, sempre que apparecem por aqui essas aves de arribação, sem eira nem beira, com uns nomes arrevezados e umas idéas de fanfaria, costumamos apresentar-lhes pela imprensa o nosso modesto cartão de visitas, desancando-as...

Foi o que fizemos com a *Nha* Belen Sarraga, famosa curruira do anarchismo feminino, na chronica passada. E recebida assim com as honras devidas, era nossa intenção deixar *Nha* Belen ás moscas e tratar esta semana de outro assumpto.

Suppunhamos mesmo que a policia, a nossa brilhantissima policia, com o arguto e muito competente Dr. Virgilio do Nascimento á frente, já tivesse mandado tapar a bocca de *Nha* Belen, e a houvesse convidado a tratar de outro officio, numa terra como a nossa em que as donas de casa se vêm bambas com a falta de cosinheiras...

Mas, o illustre e esforçado Delegado das Capturas, a quem S. Paulo tanto deve pelo inexcedível zelo com que S. Excia. defende a cidade desses parasitas estrangeiros, afobado naturalmente com essa greve extemporanea que por ahi andou, não teve, certamente, tempo material, para liquidar o caso de *Nha* Belen.

E vae dahi, *Nha* Belen, valendo-se das occupações da brilhante autoridade, continuou a pespegar no Apollo o enxurro das suas rubras conferencias, que até aqui prejudicavam simplesmente a cabeça e o juizo das pessoas que a iam ouvir metter a ronca na Igreja e na Ordem Social. Mas agora, a cousa tomou outro aspecto, e, só por isso é que a chronica volta a se occupar da pavorosa *hespanhola*.

E' que, o "*Estado de S. Paulo*", a grande folha da capital, lido por todo o mundo, publicou domingo passado um resumo alentado das parvoeiras de *Nha* Belen na ultima conferencia. Emquanto a farandula oratoria da anarchista ficava entre as quatro paredes de um theatro e entre a falta de juizo dos seus ouvintes, o perigo ficava restricto ás paredes e ao auditorio pagante, mas, desde que o jornal vem cá p'ra rua reproduzir as phobias religiosas de *Nha* Belen, a chronica se vê na contingencia, amarga embora, de mandar outro cartão de visitas á *notavel* oradora, como a cognominou o respeitavel organo do jornalismo paulista, sempre avaro nestas cousas de *distincto, notavel, illustre, grande, genial, estupendo* e outros ingredientes e foguetorios. Assim, o *notavel*, do velho organo, pode levar ao espirito de quem não conhece *Nha* Belen, a falsa convicção de que se trata realmente de alguem que faz jus áquelle requestado adjectivo.

Fallando a *hespanhola* sobre a "Moral e a Religião" disse cousas do arco da velha! Disse, por exemplo, que uma creança de 7 annos que vae ao confissionario, é um botão que allí se abre violentamente, e allí deixa o seu perfume...

Ora, pelo amor de Deus! Não conhecemos pensamento mais vasio do que este, vasio como

um ôdre que *Nha* Belen houvesse esgotado. Francamente. Vir de tão longe, e ainda mais com o *apendice* daquelle mal empregado *notavel oradora*, para dizer semelhante pachecada é d'a gente exigir a restituição do dinheiro da entrada.

Mas digam-nos com franqueza: Algum dos Senhores já viu cousa mais asnatada, pretendendo destruir a confissão?

"E' um botão de rosa que deixa seu perfume no confissionario".

Que diabo disto é aquillo?

Se é com um *saber* dessa profundeza, com nma *philosophia* desse estalão, com uma *logica* desse quilate, com um *argumento* dessa estofa, com uma *arma* dessa força, que *Nha*-Belen conta massacrar a Igreja, a Ordem, e os sentimentos catholicos do mundo, pode *Nha*-Belen limpar as mãos á parede, prégar n'outra freguezia, e tirar o cavallo da chuva...

Outra da *notavel*:

"Os padres nunca dizem que os que morrem vão para o inferno, para que não se vejam prejudicados nos seus interesses commerciaes".

Nós cá no Brasil, *Nha*-Belen, costumamos chamar a *isso*, — *salada!* — *Nha*, sabe o que é *salada!* E' capaz de não saber. *Salada* é uma mistura idiota de tudo que é misturavel e que ninguem sabe o que é.

Agora, vamos ver *isso* ao serio:

Si a rumorosa *escriptora* veio novamente a S. Paulo, para derrocar a fé, que aqui, graças a Deus, é o traço luminoso da população nacional, si veio á estas paragens hospitaleiras, com o intuito, *unico*, absolutamente *unico* de cavar uns arames para depois viver á larga um par de mezes, salvasse ao menos as apparencias, e dissesse cousas que merecessem réplica. Mas, enfiar-se aqui na cidade, com uns ares de pregadora manqué de idéas que ella propria não sabe desenvolver, embora erroneamente, é abusar da cultura dos paulistas, e apezar de sua birra com os padres, é passar ao «Estado» e a nós outros, um verdadeiro conto do vigario...

LELLIS VIEIRA

PAGINA FEMININA

Verdadeiro Apostolado

QUANTA novidade nestes ultimos dias!

Trouxe a grêve grande desordem, honrando-nos todavia com moços guapos na plataforma de nossos bonds, dando-lhes assim, um novo aspecto de jovialidade e cortezia, e porque não dizer, de patriotismo?!

E assim é, que á cabo de constatar o tão repetido proverbio de minha Avó: «Nenhum mal ha, que não produza algum bem».

A desordem da Light deu logar ao nobre gesto dos jovens academicos que, deixando suas macias bancas, vêm trocal-as pelo arduo motor mechanico, em prol do trafico imprescindivel, ao grande movimento da nossa opulenta e operosa Capital.

Generosa foi, e digna de applausos, a acção dos alumnos da Polytechnica!

Parabens, pois aos garridos engenheiros!

Analysemos outro quadro: Chegam a São Paulo, dois Sacerdotes distinctissimos, que aqui vêm — esmolar — para os brasileiros de Nordeste, zona terrivelmente flagellada pelo incendio pavoroso e destruidor da Secca!

Não é que o trafico agora alli se interrompa, pois que, de ha muito já não transitam os comboios pela completa mortandade dos animaes; é a romaria ininterrupta de milhares de emigrantes que se arrastam esfaimados e enlanguescidos pelas estradas pedregosas, acossados pela fome, torturados pela sede e extenuados pelas fadigas de um sol estuante, em cujos semblantes esqueleticos rolam lagrimas e suores dilacerantes, e cujas mãos encaveiradas e supplices erguem-se para nós...

Ficaremos porem, inertes, queridas leitoras, deante este quadro?!

Oh! não!

Imitemos os neo-engenheiros, tornando-nos, desde já, as motorneiras incansaveis dessa giratoria sublime, que chamamos — caridade christã — e ainda, como os galantes alumnos, saibamos agir com o — Apostolado do Momento.

Não retardemos a efficacia de nossa acção, já que, na phrase de Sto. Agostinho — não devemos, protelar para amanhã o que pudermos hoje executar.

Quem está morrendo de penuria e miseria não pôde esperar!

Nem tão pouco restrinjamos nossa compaixão a lamentações improficuas, pois que ás Mulheres de Jerusalem que choravam sobre Jesus, replicou-lhes Este deveriam antes, chorar sobre si mesmas.

Nem offereceu tambem Jesus, sua estampa aos Judeus que Lhe juncavam de palmas verdadejantes o caminho da Jerusalem triumphante, dando-a a Veronica, quando increpando esta, a soldadesca e a populaça, enxugava-Lhe, na rua d'amargura, a Face Amortecida!

Quem não desejaria receber a effigie de Jesus!

Não a encontraremos, de certo, em seus Altares, ricamente adornados, onde rebrilha o ouro, trescalam niveas flores perfumes odorantes, não; Jesus se faz representar, sobretudo, na pessoa do pobresinho, andrajoso e esfarrapado!

O mendigo é o retrato de Jesus!

Não nos illudamos; a fé sem obras é morta, e ainda com o Grande Apostolo: «se fallarmos a linguagem dos homens e dos anjos, e não tivermos a caridade, seremos como o bronze que tine, ou como o sino que sôa».

Se a graça é a semente da gloria, como ha pouco disse um illustrado pregador, dilatemos-lhe o reinado, que outra cousa não é, senão o imperio da caridade. Não a limitemos

entretanto á esmola material, sejamos maximé, tolerantes aos defeitos mutuos, pois que, não existe amor de Deus sem amor do proximo.

Um é irmão gêmeo do outro.

«Levae as cargas uns aos outros, e assim cumprireis a lei de Jesus Christo».

A caridade é a essencia do Evangelho, concretisemol-a pois, lembrando-nos ainda, da bellissima conclusão de S. Paulo: «agora permanecem a fé e a esperanza; porem a maior de todas é a caridade».

— *Adveniat regnum tuum!*

Ah! Venha a nós o reino de Deus pela graça, e o da Cruz pela caridade fraterna, porque — *Deus Caritas est.*

VERA CRUX



Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Catholicos fervorosos e senhoras devotissimas, lembrae-vos das palavras terminantes do Eterno Juiz: «Vinde benditos de meu Pae, porque tive fome e me deste de comer; tive sede, etc. ...»

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queirám confiar os corações generosos.

	Somma anterior	40\$000
S. Paulo — D. Sophia		3\$000
» — D. Maria Paes		3\$000
» — D. Barbara Campos		5\$000
» — D. Crescencia Simeoni		5\$000
Dous Corregos — Myriam		5\$000
Cachoeira (E. S. Paulo) — D. Joanna Rosetti		5\$000
Orlandia — Sr. Augusto Rodrigues		10\$000
» — D. Anna Ricardina		1\$000
» — D. Maria Margarida		1\$000
	Total	78\$000

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.



NOSSOS DEFUNCTOS

Uruguayana — Confortada com todos os Sacramentos e com a resignação de uma santa, falleceu D. Elcinda Silveira. A «Ave Maria» perde uma activa propagandista. Paz a sua alma.

- São Paulo — Sr. Donato Castilho.
- Botucatu — D. Benedicta Soares.
- Juiz de Fóra — Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage.
- Palmyra — Dr. Timotheo Freitas Filho.
- Tambahú — D. Hedwiges Meirelles.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

◉ O JULGAMENTO DO KAISER ◉

TODOS os nossos leitores devem lembrar-se da decisão dos Aliados de julgar o ex-Imperador da Alemanha como responsável da ultima guerra, decisão a que oppôz serios reparos a commissão brasileira que deu seu parecer ácerca do Tratado de Versailles.

Parecia ter acalmado um tanto o rancor dos adversarios dos vencidos, mas ultimamente torna o telegrapho a falar do já famoso julgamento, accrescentando que serão também processados 600 officiaes allemães.

Resolveramos não levantar com a nossa humilde acção na imprensa mais odios sobre os miseros vencidos, e se agora abrimos excepção é attendendo a requerimentos de quem pode fazel-os. Nada diremos por nossa conta e contentar-nos-emos com traduzir um artigo do "Osservatore Romano" onde em poucas palavras se diz mais do que em muitos livros.

"Nas condições do tratado da paz imposta a Alemanha pelas potencias victoriosas a parte do tratado referente ás responsabilidades contem as disposições seguintes: "Guilherme II será submetido a accusação publica por offensa suprema á autoridade internacional e á autoridade sagrada dos Tratados. Será julgado por um tribunal especial composto de cinco membros pelas principaes potencias. Dirigir-se-á ao governo hollandez um pedido de extradição".

O novo governo allemão fazendo suas as reservas já contidas nas contra proposições formuladas pelo Governo que o precedeu em longa nota mandada ao secretario da Conferencia, se declarou disposto a assignar o Tratado com a reserva das clausulas relativas ás responsabilidades e ás sancções, ou seja, que a seu juizo, a Alemanha não se reconhece unica responsavel da guerra e que os responsaveis allemães, o imperador e os generaes, não devem ser processados. Como rejeitaram estas reservas as potencias vencedoras, Alemanha viu-se obrigada a não insistir, o que todavia não significa que esses processos se levem a effeito.

Sem querer discutir os cargos da accusação não estará fóra de proposito examinar á luz serena da sciencia juridica, um caso tão novo na historia judicial e diplomatica. Deixando para proximo artigo o processo dos generaes allemães, examinemos agora o processo que se intenta instaurar contra o imperador.

Comecemos pela constituição do tribunal. As potencias victoriosas elegerão os que devem julgar o ex-imperador, ou seja, os accusadores elegerão o tribunal que deve julgar o accusado. Em direito criminal, o caso é inaudito para não dizer outra cousa. Supponhamos que as potencias escolham como juizes, pessoas integras, de vastissima sciencia juridica, ornadas das mais excelsas qualidades, nunca se poderá negar que, pelo facto de serem escolhidas pela parte interessada na condemnação, tenham contra si a nota de suspeitas e que contra ellas se possa apresentar legitima recusa.

Demos já constituido o tribunal. E' necessa-

rio levar o processado á barra pedindo a extradição á Hollanda, onde reside.

— Se a Inglaterra se encontrasse em condições identicas ás de Hollanda — perguntou-se a uma eminente personalidade ingleza — que responderia a tal demanda?

— Inglaterra, respondeu, provavelmente nada responderia.

— Mas, se accrescentou, si a demanda fosse acompanhada de uma ameaça?

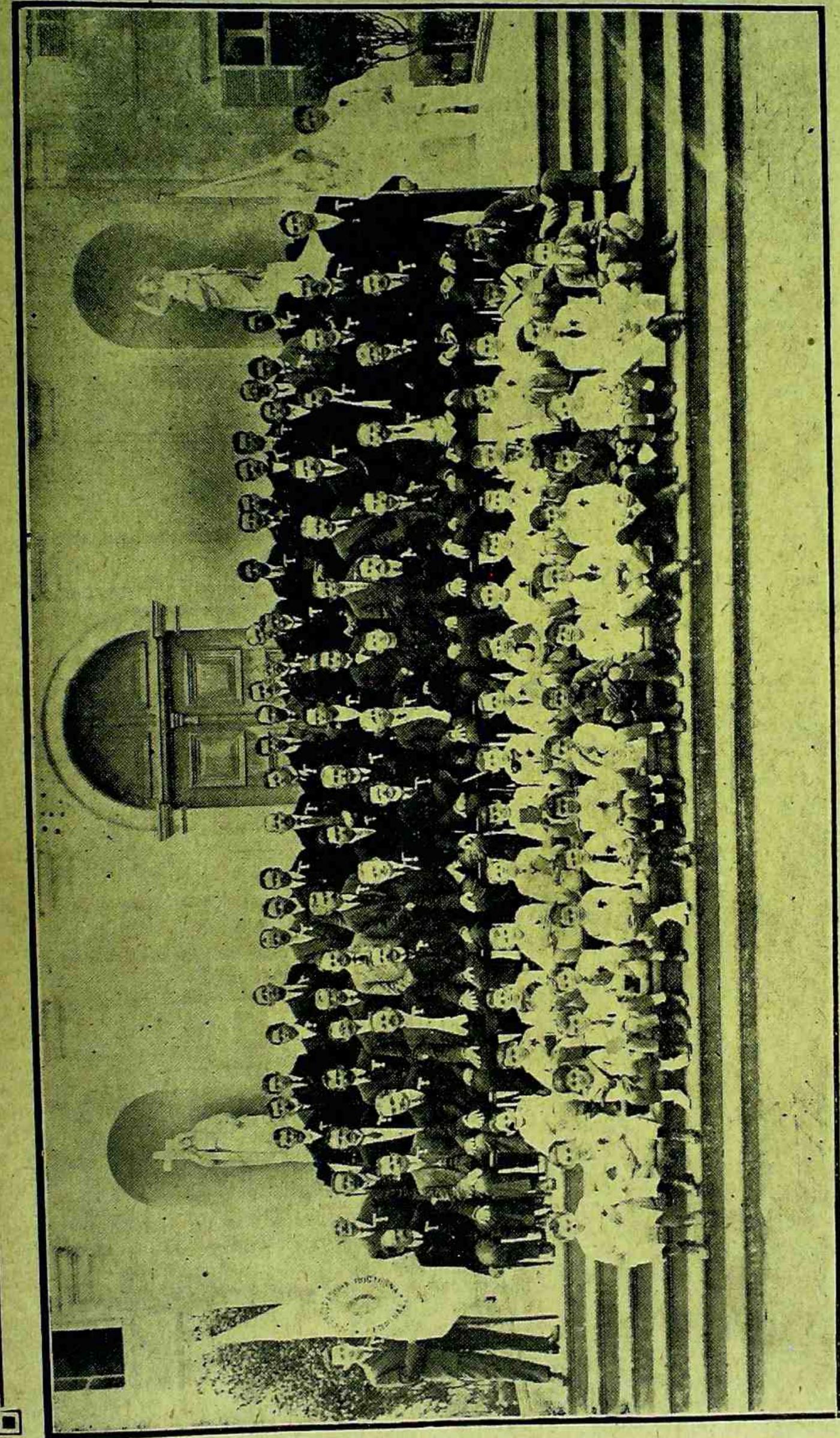
— Então Inglaterra responderia, mas com a bocca dos seus canhões.

Hollanda que tem um profundo sentimento de dignidade, responderá provavelmente que o direito do asilo é tão sagrado em seu territorio como em Inglaterra. Se a Entente porem quer obrigar-a, a pequena Hollanda não poderá como a Inglaterra responder pela voz dos seus canhões e neste caso a Entente dá com os factos a negação mais contundente do principio proclamado desde o principio da guerra, especialmente pelo Pres. Wilson, de que os diretos dos povos fracos são tão sagrados e respeitaveis como os direitos dos fortes.

Supponhamos, porem, o processado perante o tribunal e que começa o processo.

Acerca de que crime deverá pronunciar-se o tribunal. Si devesse julgar só a violação da Belgica não haveria necessidade deste processo judicial, pois o mesmo chanceler allemão declarou publicamente ser contra o direito internacional. Mas prescindindo da observação feita por alguém de que poderiam applicar-se ás potencias accusadoras as palavras de Jesus: «aquelle de vósoutros que estiver sem peccado, atire a primeira pedra» ninguem desconhece que a responsabilidade de taes crimes, especialmente em direito constitucional, recae sobre o Governo e não sobre o chefe do Estado.

Mas prescindamos ainda desse ponto e supponhamos ser o Kaiser o unico responsavel. O tribunal deverá determinar, por uma demonstração juridica as causas proximas e remotas da guerra, para estabelecer a responsabilidade que lhe corresponde. E esta demonstração juridica, si o tribunal quer cumprir dignamente sua missão, deverá fazel-a apoiado não nas paginas dos diarios ou na opinião publica, mas nos documentos diplomaticos das Chancellarias. Com effeito, estes documentos são os unicos que podem revelar a verdadeira causa da guerra, assim a mais immediata que a pressou a declaração, como a mais remota, ou seja, esse longo periodo de tempo durante o qual as aggrupações ameaçadoras das potencias, as alianças e contra alianças, o choque de interesses oppostos e de hegemonias rivaes, a carga de armamentos e os preparativos da guerra faziam inevitavel, mais cedo ou mais tarde, a grande tragedia. Pois bem: as potencias estão dispostas a abrir seus archivos secretos e fazer do dominio publico os documentos que encerram? E mesmo assim, que garantia poderá ter o tribunal de que nenhum destes documentos foi destruido ou subtrahido? A verdadeira historia da guerra mundial, em suas verdadeiras origens não é possível fazel-a no momento actual. Só num futuro mais ou menos afastado quando as Chancellarias se decidam a abrir seus archivos aos historiadores. E ainda então ficará a duvida de si os governos desta epoca destruíram



Adoração Nocturna Brasileira de Campinas. Funciona na Igreja do Rosario sob a direcção dos Missionarios do Coração de Maria □ □ □ □ □ □ □ □ □ □



os documentos que tivessem podido dar luz sobre as causas proximas e remotas, os principaes responsáveis e os cúmplices deste crime contra a humanidade.

Finalmente, o tribunal deve formular conclusões e dictar sentença. Qual será esta sentença? Se o tribunal, em virtude do até agora exposto, decide que no momento presente, não é possível estabelecer por prova juridica as causas proximas e remotas da guerra e que, por tanto, não pode designar-se juridicamente o autor verdadeiro e responsável desta guerra, esta conclusão será uma grande derrota moral, um verdadeiro desastre para a Entente.

Si, pelo contrario, o tribunal pronuncia uma sentença de condemnação contra o Kaiser, esta sentença não terá valor perante a opinião imparcial dos juristas, ora porque o tribunal é juridicamente recusavel, ora porque os elementos essenciaes da provação, que só podem achar-se nas Chancellarias — fechadas — lhes terão faltado. Seguindo-se desta sentença que a condemnação deixaria sempre perplexa a opinião dos juristas, e inclinaria a favor do Kaiser a opinião publica mundial, que nelle veria uma victima da arbitrariedade dos vencedores. Em ultimo caso, uma tal sentença não poderia conter nenhuma sancção penal, pois *nulla poena sine lege*, e onde está a lei que estabelece as penalidades contra um Soberano responsável da guerra?

Os argumentos que acabamos de expôr demonstram clarissimamente as difficuldades a que se exporia a Entente com semelhante processo.

Seu unico resultado seria crear um novo e destructivo obstaculo á pacificação internacional, a pacificação que deve ser uma das principaes aspirações de todos os povos.

(Do "Osservatore Romano")



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	520\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
N. S. do Rosario de Ribeirão Preto		4\$000
Total		528\$600



N. S.^{ra} das Graças

Pelo preço de 130\$000 réis acha-se nesta administração uma artistica e devota imagem de N. Senhora das Graças, é de massa e tem 80 cmtrs. de altura. Fretes a conta do committente

Não prevalecerão!

QUE promessa magnifica a que Jesus fez a São Pedro por estas palavras! As circunstancias em que ella foi feita, são bem conhecidas e muitas vezes escriptores e oradores as repetiram e commentaram para estimular a confiança dos christãos e responder aos pregoeiros da proxima morte do Catholicismo.

Para fugir ás ciladas que os phariseos e o rei Herodes incessantemente armavam ao Soberano Mestre, retirou-se este acompanhado de seus Apostolos a uma região que estava fóra da sua jurisdicção e influencia. Remontando o Jordão chegou até as suas cabeceiras, onde se levantava a antiquissima cidade de Paneas ou Baneas, que Filipo, senhor daquelles Estados, acabava de restaurar, dando-lhe o nome de Cesarea, a que os naturaes accrescentavam, de Filipo.

Foi, pois, nos arredores de Cesarea de Filipo que teve logar a scena memoravel em que Jesus prometeu á obra que ia fundar e cujo primeiro chefe seria Pedro, a immortalidade.

Perguntou o Mestre aos discipulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?"

"Dizem uns ser o Baptista; outros, Elyas; outros Jeremias ou algum outro dos prophetas". Resumiram fielmente os boatos que entre os judeos se espalhavam ácerca daquelle ser extraordinario, que fazia tantos prodigios e ensinava tão peregrinas verdades.

Jesus continuou "E vós outros, que pensais de mim?"

Aquí Simão Pedro, exclama com irreprimivel entusiasmo e convicção a mais profunda: "Tu és o Christo, o Filho de Deus vivo!"

Era a confissão da divindade e da missão do Messias, era o brado da fé na qualidade divina do seu Mestre. Era a segunda vez que publicamente dava testemunho da divindade de Jesus; a palavra da fé, achava-se sempre na bocca de Pedro.

A resposta de Jesus não se fez esperar e foi a seguinte; "Bemaventurado és, Simão, filho de João, porque nem a carne nem o sangue te revelaram esta verdade, mas o meu Pae que está nos ceos. E eu te digo, que *Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a Minha Egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra Ella.*"

A promessa cumpriu-se e continuará a cumprir-se. As predicções da morte da Egreja estão já respondidas pelas palavras divinas, que hão de se cumprir, nem que pese a todas as "portas do inferno".

Ha tempo que alguns leitores e amigos da «Ave Maria» querem ver nas paginas da mariana revista uma secção apologetica, e pensando no pedido e no modo de attendel-o lembrei essas palavras ousadas, verdadeiramente divinas: *Não prevalecerão.*

Para provar seu cumprimento, a «Ave Maria» archivará nesta columna factos rigorosamente historicos acontecidos no decurso dos XX seculos de Christianismo e nas mais variadas circunstancias.

VILLAMIL

Notas & Noticias

Morte de Mgr. Kleiser — No dia 17 de Setembro entregava a Deus sua bella alma, um dos mais ardentes propagandistas do culto publico da Virgem SS. em nossos dias. Friburgo, a cidade suissa que tanto se edificara com as suas virtudes, o seu zelo e a sua eloquencia, tributou a sua memoria sincera homenagem nos funeraes celebrados no dia 19 na egreja de Nossa Senhora. Foi Mgr. Kleiser o promotor dessas majestosas assembléas marianas que se chamaram os Congressos Marianos Internacionaes e que com tanto esplendor e edificação se reuniram e celebraram em Friburgo, Roma, Einsielden, Zaragoça, Salburgo e Treveris.

A guerra veiu interromper as marianas reuniões, que esperamos se continuarão para fazer mais conhecida a Mãe de Deus.

Pois o promotor desses Congressos, que removeram imperios, reinos e republicas foi Mgr. Kleiser que a estas já terá recebido a recompensa que Maria SS. reserva para os propagadores de suas glorias.

O Catholicismo julgado pelo presidente Wilson — Hoje são muitos os que enganados pela parolagem ôcca de nossos reformadores, modelo Victor de Almeida, se empenham em accusar o Catholicismo de todas as baldas sociaes e mais algumas, que podiamos sentir se não fosse a acção futura desses homens extraordinarios... na petulancia. Pensamos fazer um bom serviço á verdade historica reproduzindo o juizo que ao celebre Mr. Wilson mereceu a acção do Catholicismo no correr dos seculos. "Si na Edade Media sob o regimen aristocratico a sociedade se conservou sem de todo perverter-se, devemol-o unicamente á influencia salutar da Egreja Catholica, apostolica, romana, que era então como o é agora uma verdadeira democracia, em que ninguem, embora de condição muito humilde, está excluido do sacerdocio, podendo por seu talento e virtudes chegar ás maiores dignidades, inclusive o Pontificado.

Em todas as Chancellarias, em todas as Cortes da Europa as leis eram inspiradas ou feitas por esses homens instruidos, virtuosos e praticos, os sacerdotes, prelados e principes de essa instituição admiravel que cada vez vae extendendo mais e mais sua influencia, abrangendo seu imperio a todo o mundo conhecido".

Um bello exemplo — Matriculou-se, não ha muito, no Seminario Episcopal de Taubaté o distincto moço, professor Annibal de Mello, que até então, exercia o cargo de professor e vice-director da Escola Normal de Guaratinguetá. Desde longos annos acariciou sempre o nobre desejo de abraçar o estado ecclesiastico, resolução que só agora lhe foi dado executar. Dando de mão ás esperanças da terra; renunciando com admiravel abnegação o excellente emprego que exercia, trocando pelo do discipulo o ministerio de mestre, ei-lo contente entre seus novos companheiros, aprendendo a sciencia das sciencias, para ser mais tarde um feliz «pescador de almas».

«*Faciam vos fieri piscatores hominum*».

Feliz por ter ouvido, como os Apostolos, a

vóz de Jesus. Que Elle lhe conceda a graça da santa perseverança, e lhe dê muitos imitadores.

Gréves em S. Paulo — Sem aviso prévio e sem motivos racionaes declararam-se em gréve os empregados da *Light* desta cidade, paralygando o trafego de bonds. Felizmente os elementos sensatos de S. Paulo comprehenderam a origem e natureza do movimento e offereceram seus serviços á Companhia, com o que logo pôde esta fazer correr alguns carros, o que se não remediou totalmente o mal, o minorou sensivelmente. Este bello gesto o tiveram os alumnos da Escola Polytechnica e os de outros Institutos superiores, que durante varios dias dirigiram garbosamente os carros da *Light*.

A origem do movimento grévista foi a solidariedade do pessoal com os elementos acratas e libertarios estrangeiros, que a nossa policia se viu na precisão de expatriar, cuidando, como é do seu dever, da conservação da sociedade.

E para ninguem pensar, que os receios da autoridade sejam phantasticos, a Providencia quiz, poucos dias antes, revelar em circumstancias summamente tragicas, a existencia de ninhos de anarchistas e de inimigos da paz social. Em occasião em que quatro libertarios estavam preparando uma machina infernal, esta explodiu, destruindo a casa e fazendo dos criminosos as victimas culpadas. A policia, que acudiu ao local, cercou a casa e encontrou muitas outras machinas e artefactos destructores.

O que prova que ha entre nós elementos perturbadores que aspiram a acabar por meios violentos com a ordem social, qual o dever da autoridade com taes elementos? Não outro, que o adoptado, talvez um pouco tarde.

No terceiro dia de gréve, a "Federação Operaria", dizendo-se genuina interprete da massa obreira, laboriosa e soffredora, fez publico um communicado em que apresenta 16 condições para seus associa os voltarem ao trabalho.

Algumas destas condições são justissimas e serão muito em breve votadas no parlamento, mas será verdade que a "Federação Operaria" seja interprete genuina da classe trabalhadora? Não, á sua orientação não podem unir-se os operarios catholicos e muitos dos que seguem suas imposições, o fazem obrigados por temor a represalias. Quanto se faz notar em circumstancias como a presente, á falta de instituições que garantirem a independencia do operario catholico e honesto! Bem, muito bem fizeram os dirigentes do movimento catholico-social na Argentina em consagrar parte do resultado da Collecta Nacional a este magno problema; a independencia do operario de exploradores sem lei e sem consciencia.

Instituto «João e Raphaela Passalacqua» — Nos ultimos dias do passado Outubro inaugurou-se em S. Paulo um instituto de ensino primario e profissional, gratuito, fundado por Monsr. Camillo Passalacqua e confiado á direção das Irmãs de S. Vicente de Paulo.

No dia da inauguração houve missa, em que receberam a primeira communhão diversos meninos do "Instituto", sendo na occasião cantados hymnos religiosos pelas meninas do externato.

A's muitas e merecidas felicitações recebidas por Mons. por mais esta instituição devida a sua generosidade, unimos a da "Ave Maria".

Dialogo Fatidico

A dura gleba a arrotear constante,
Em punição da sua rebeldia,
Mandou Jeovah a Adão prescito um dia...
Querendo tudo, perdeu tudo o instante

Em que Lubél sanhudo, em phantasia
De serpe astuta, afim do plano avante
Ir — do ceu, terra, audaz, vingar-se, avante :
— Dum que o despediu, d'outra que, á porfia

Tomar já se assentára o seu logar :
"Porque não comes deste fructo, ó homem ?!"
— Porque meu Deus m'o prohibiu tocar...

Em vez de vida, terei nelle a morte.
— Não ; serás deus, e quantos d'elle tomem...
Creu Adão — e eis agora a humana sorte!

P. ADALBERTO

GRAMA, 919

MEDITAÇÃO

MORRER! Após um sorriso que lhe aflora aos lábios, sente o homem saltarem-lhe dos olhos, lagrimas em borbotões. Após um momento de prazer, sente elle a alma pungida por acerbos dôres. Assim passa o homem os dias da sua peregrinação sobre a terra. Que é a vida, senão um perenne caminhar para a morte?

Deus ao crear o homem, collocou-o num jardim maravilhoso — o Paraiso. Como decorreriam serenos, nesse logar delicioso, os primeiros dias do homem! Rei da criação, tudo dominava. Usfruía um clima amenissimo, sem mutações; sempre bafejado por embalsamadas auras; ouvia sem cessar a orchestra empolgante dos passaros; sem ser preciso derramar suores, para ter com que se alimentar; vivia em fim, num perpetuo goso de todos os bens que Deus lhe outorgara. Que faltava pois ao homem, para lhe augmentar. siquer, um átomo de felicidade? O homem—creatura priveligiada—gosava como os anjos, da visão beatifica de Deus. Mas, um dia, attendendo ás sugestões do espirito das trévas, o homem, num gesto de innominavel ingratição, revoltou-se contra as ordens do seu Creador! Peccou; perdeu a innocencia e ia-se despeñar num abysmo eterno, quando o amparou a

mão misericordiosa do seu Creador e Pae, impondo-lhe uma pena, muito áquem do castigo merecido. O homem foi condemnado ao trabalho que cansa, ao soffrimento que acabrunha, á velhice que desalenta, á morte que extermina.

E, desde então, as gerações que se succederam, herdaram o peccado original, e todo o acervo de dôres phisicas e moraes, que excruciam a humanidade. Mas o Creador foi de uma benignidade assombrosa para com o homem. No momento mesmo que o expulsou do Paraiso, prometeu-lhe um Redemptor. E seculos após, realisou-se a promessa Divina: Deus se fez Homem, sujeitou-se a durissimas provações durante a existencia mortal e finalmente, depois de ter soffrido as maiores ignomias, morreu no meio de um supplicio atrás. Entretanto, Deus podia, só com um suspiro, ou com uma lagrima, salvar a humanidade! E porque Jesus Christo foi tão generoso para com o homem? Para o encorajar nos soffrimentos, para que o homem acceite resignado a morte. E, como disse o Apostolo S. Paulo, "si o homem soffrer com Jesus Christo, com Elle reinará."

* * *

Morrer! Morre a mimosa creancinha, qual flôr em botão, inconsciente para gosar dos beijos vivificantes do sol e dos suavissimos bafejos da brisa... Morre a linda donzella, nessa idade em que tudo são esperanças, quando perpassam em seu cerebro os primeiros sonhos de amor...

Morre o moço exuberante de saude e de talento, quando se lhe antolha deslumbrante o futuro... Morrem os sabios, que, nos laboratorios, passam os dias a devassar os segredos da chimica e da physica... Morrem os philosophos, os literatos, os artistas, que sabem esculpir no livro, no marmore ou na tela, os traços fulgurantes do seu genio... Morrem os bravos generaes, que contam pelas cicatrizes o numero de suas victorias gloriosas... Quem se póde furtar á lei da morte?

* * *

Morrer! Ai, do impio, blasphemo e sectario, que vive perseguindo a Egreja! Ai, do homem voluptuoso, que vive atolado no lamaçal da impureza! Ai, do rico, que se banqueteia com esquisitas guarias, mora em sumptuoso palacio, e vive, orgulhoso, opprimindo ou desprezando os pobres! Ai, do escriptor atheu e pornografico, que vive com seus escriptos propagando o erro e fomentando a immoralidade! Ai, de mim e de vós, carissimos leitores, si não trilhamos sempre o caminho que nos foi traçado por Deus! Ha de chegar para todos nós o momento da morte, tão cheio de apprehensões, e póde bem ser que esse momento não esteja longe...

Como vivemos nós? Cumprindo a lei divina, ou calcando-a aos pés?

Ah! como ha de ser terrivel a morte, para os peccadores inveterados no peccado! Não assim para os bons, os fieis amigos de Deus, aquelles que vivem na terra, sem contudo se apegarem ás cousas perecedoras; com o pensamento a se volver constantemente, em surtos de amor para o Céu.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

São Paulo — D. Maria Lazaro; e manda celebrar 9 missas. — D. Zulmira F.; e manda celebrar uma missa. — D. Eulalia Ribeiro Conrado pelo favor alcançado para seu marido por meio da novena das 3 Ave Marias. — D. Anna C. B. Navarro.

Villa Rio Piracicaba — Sr. Antonio Saturnino Figueiredo; e envia 11\$ para uma assignatura e para a publicação destas linhas.

Itajahy — D. Adelaide Kronder; e envia uma esmola.

Villa Braz — D. Maria José de M. Campos.

Cabo Frio — D. Alba Gouvea da Rocha envia 5 para reformar sua assignatura e 5\$ para uma missa.

Jundiáhy — D. Maria Bergamo; e remette 5\$ para uma assignatura.

Villa Nova de Lima — D. Catharina Augusta Barboza pela cura de seu filhinho; e envia 3\$ para a publicação destas linhas.

Rio de Janeiro — D. Maria Fortes. — D. Etevína A. Brilhante entrega 5\$ para uma missa. — D. Ephigenia Pessoa manda dizer uma missa e dá 2\$ para velas. — D. Antonia Bueno Lage entrega 5\$ para velas. — Snta. Elisabeth Kouder; e envia 5\$ para o Santuario do Coração de Maria.

Sorocaba — D. Mariquita de Carvalho.

Piracicaba — D. Carolina Correa de Moraes Mello; e envia 5\$ para uma missa e 10\$ para publicar o retrato de seus netinhos.

Villa Nepomuceno — O Sr. Lourenço Andriolo; e envia 3\$ para uma missa e 1\$ para esta publicação. — O Sr. João Marmontello; e envia 6\$ para duas missas e mais 3\$ para o C. de Maria, velas e publicação. — D. Pasqua Nardetto; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas e publicação.

Jacutinga (Norte) — O sr. João Xavier; encomenda 4 missas.

Bocaina — M. C. envia 5\$ para uma missa e 1\$ para velas.

S. Vicente — D. Maria Toledo; e toma uma assignatura.

Mineiros — D. Edemia Diniz Cardoso; e encomenda uma missa ao C. de Maria.

Araucaria — O sr. Theolindo Gonçalves Ferreira; e remette uma esmola.

Dom Pedrito — O Sr. Firmino Seabra manda dizer uma missa e acender velas.

Capivary — D. Maria das Dores Amaral; envia 1\$ para velas e 1\$ para a publicação destas linhas.

Caconde — D. Zuleide de Oliveira; e envia 9\$ para tres missas e 1\$ para velas.

Calambau — O Sr. Antonio Pereira Sabino remette 5\$ para a «Ave Maria».

Juíz de Fora — D. Idalina Lucia Moreira da Silva; e toma uma assignatura. — N. E. L.; e entrega 3\$ para uma missa. — D. Eduwigis; e entrega 3\$ para uma missa. — L. Q. Póvoas; e envia 1\$ para o Santuario. — D. Maria da Gloria Macedo Benghelli.

S. João da Boa Vista — O Sr. Belizario Borges da Costa envia 3\$ para uma missa.

Dôres de Campos — O Sr. Joaquim do Valle; e toma uma assignatura. — O Sr. Alberto Silva; e manda celebrar uma missa. — D. Maria José da Silva. — O Sr. Manoel Arruda; e envia 10\$ para uma missa e para esmola.

Pouso Alegre — Um estudante por duas graças recebidas.

Congonhal — O Sr. Joaquim Assis Coutinho por ter sarado de grave doença; e da 2\$ para a publicação.

Prados — D. Anna Isabel de Campos; e envia 5\$ para uma missa. — D. Dolores da Silva Valle por diversos favores. — D. Dolores Meirelles de Souza, e envia 1\$ para velas. — O Sr. Manoel Gonçalves Assis; e envia 2\$ de esmola para o cofre do C. de Maria. — D. Ubaldina de Assis; e manda celebrar uma missa, da 1\$ para velas e mais 1\$ para a publicação destas linhas. — D. Ambrosina Maria da Conceição; e envia 2\$ para velas e 2 para o cofre do C. de Maria. — D. Maria José Ferreira; e toma uma assignatura. — D. Umbelina Cerqueira Pacheco; e

manda 3\$ para uma missa. — D. Luiza Ferreira; envia 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ para a publicação destas linhas.

Tatuhy — D. Maria Moreira de Sá envia 6 para 2 missas.

Pitangueiras — D. Amalia de Vasconcellos; e envia 5\$ para reformar sua assignatura e 3\$ para uma missa.

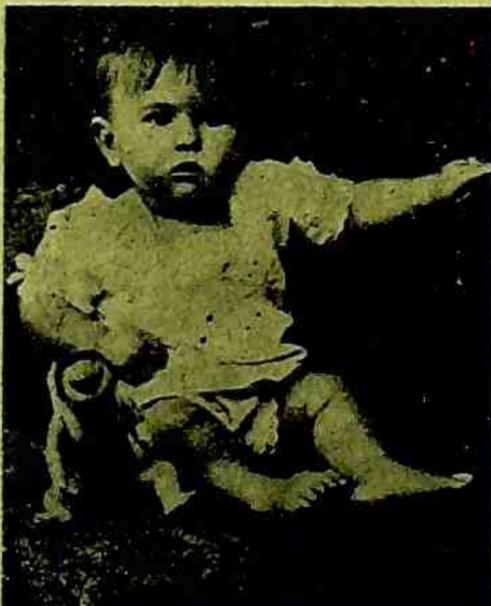
Cruz Alta — D. Amelia Thomaz da Silva envia 10\$ para duas missas e velas.

Canôas — D. Celina G. d'Elia; e envia 2\$ para velas, 1\$ para o culto do C. de Maria e 1\$ para o da Sagrada Familia.



VARGINHA

Menino Nello Anghietti, favorecido pelo I. Coração de Maria.



CORUMBATAHY

Menina Lavinia, favorecida pelo I. Coração de Maria.



CASA BRANCA

Elsa e Austro, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria.



CATALÃO

Menina Moria Isabel, favorecida pelo I. Coração de Maria.

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MÜINHOS, *Agostiniano*



— Bah — disse a mulher ruiva — já tem chorado o senhorito!... Filha, que animado está o moucoso!... tudo isso, só porque lhe não deixei pôr á Virgem um punhado de margaridas, que não eram mais que sujidade!... Já lhe tirarei os mimos, já.

— Mas mulher — exclamou Antonio — que te custava dar-lhe gosto?

— Isso, isso, defende-o porque é tão desgraçadinho!... O mesmo que sua avó... Sim, sim... façam-lhe caricias! Bajulador melindroso!... Ah falta de açoute!... Si não houvesse quem lhe fizesse mimos!...

— Filha, que raiva tens contra o menino! — exclamou sinhá Meregilda, para a qual ia o anterior.

— Deixe-a mãe — disse Antonio.

— Sim, sim, bem sei que aqui é mais o ranhoso que eu... Bem sei eu que entre tu e tua mãe e elle me quereis matar... Matar, sim, matar! — exclamou de subito a mulher ruiva deixando a colher e limpando as lagrimas com o avental.

— Mas, mulher!...

— Nada, que aqui todos vão contra mim, — Jesus!... Mulher mais desgraçada!...

— Mas quem te mette isso na cabeça, quem se põe contra ti!

— Tu, o primeiro, que não me podes ver nem pintada.

— Manoela!

— E' isso mesmo, e depois tua mãe e logo o menino, que todos quereis matar-me.

— Filha, Manoela, teimas mesmo em nos dar um desgosto!... — disse chorando tambem sinhá Meregilda.

— Mais me dão a mim todos os días e me aguento! Estou já farta de engulir fel. E si aqui teimam em que morra, morreréi, sim, e os deixarei em paz.

Antonio, contra seu costume, disse uma praga, atirou para o chão a colher e se levantou.

— Onde vais, meu filho? — perguntou sinhá Meregilda.

— Vou-me embora daqui. Quem pode almoçar com isto? Nem que fosse gloria, se me converteria em veneno.

— Vem, meu filho, não nos faças passar maior martyrio.

— Deixe-o que se vá embora, que em outras partes goza mais do que aqui.

— Calla a bocca, Manoela, e não me faças desesperar.

— Virgem Santissima, quem me mandou a mim vir a esta casa, onde vale mais o cachorro do que eu.

— Escuta, Manoela — disse Antonio, recobrando a calma e voltando a assentar-se — aqui tu vales o que deves valer, és minha mulher e não minha escrava, como nos disse o senhor vigario quando

nos casou; e quem te disse que eu te quero ver humilhada, quem te disse que eu não te quero mais que a minha alma, quem te disse que em outras partes gozo mais que ao lado de minha mulher, mente, Manoela, mente.

— Ninguem precisa dizer-me o que eu estou vendo.

— Mas que é que vês, dize, que é que vês?

— Que é que vejo? Que em quanto digo me has de contradizer; que nada faço a teu gosto, que me odeias, que não me podes ver.

— Manoela, por Deus, não me atormentes.

— Que estais empenhados em matar-me e que sahireis com a vossa.

Antonio não pdeu resistir mais tempo; levantou-se e fechando com força a porta e dando um pontapé em Collin, que se chegara a afagal-o, voltou á officina e a seu trabalho com uma tempestade na alma e o semblante triste. Pouco mais de cinco minutos levava Antonio a trabalhar, quando veio distrair-o de seus doidos pensamentos uma inesperada visita annunciada pela desaprazivel harmonia duma descommunal chocalhada, e a não muito mais agradável duma voz aguardentosa que entre pragas e blasphemias gritava:

— Sóóó, meninóóó.

Quasi ao mesmo tempo, precedido de quatro jumentos carregados de farinha, e montado, pouco menos que na cauda do quinto, parava deante da officina, Juramentos, todo manchado de farinha e com uma comprida vara de freixo atravessada na faixa por detraz. No capitulo anterior já te descrevi a figura de Juramentos, e agora devo accrescentar que era o moleiro da villa, e tinha sua morada no moinho, que ficava perto do Convento da Conceição, á beira do rio principal, e do qual era confluyente o ribeiro de que antes te fallei, e que ao desembocar formava uma bonita cascata. Juramentos, que fora soldado, alardeava a sua maneira de valentão e de espirito forte, posto que as valentias delle se reduzissem a dizer nomes feios, a embebedar-se todos os domingos e alguns días entre semana, e logo a insultar a quantos via, a surrar a pobre mulher e a dar tapas em seu filho, criancinha de tres annos.

— Como vamos, Antonio? — perguntou Juramentos.

— Já vês, trabalhando.

— E dando-te aos mesmissimos demonios, si não mente a cara.

— Qual! homem, não!

— Mas quereiras negar o que eu estou vendo nos teus olhos.

— Não é nada; cousas de familia...

— E por isso te affliges, tonto?... Agora mesmo, vem matar o bicho commigo!... Que diacho, o vinho tira as penas, não ha que dar-lhe mais voltas... A divertir-se, Antonio, e que aos outros os levem trezentos mil de a cavallo.

— Deixa-me em paz que não vou.

— Ora... não sejas bobo, homem.

— Tenho que fazer.

(CONTINÚA)

CASA PIO X

PREMIADA NA
 Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1908
 COM O GRANDE PREMIO

Bortimento completo, por atenu-
 de, de artigos para armade-
 res e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-
 mentos e bordados, imagens, ro-
 : varios estampas e medalhas :

Unicas importadores

do Vinho XRRHS para consagrar e
 do vinho «Rloja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.
R. DIREITA, N. 49
S. PAULO
CAIXA 131 TELEPHONE 1.478
CASA FILIAL
«A RELIGIOSA»
RUA GENERAL CAMARA, N. 46
SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
 Sacrificio da Missa da casa DIEZ
 HERMANOS, de Jerez de la Fron-
 tera, Hespanha.

Especialmente approved por authenti-
 cas de diversos Rymos, Snrs. Arcebispos e
 Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em
 barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
 Paulo na Casa Ingleza de M. Troncoso em
 Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
 formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
 CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens,
 senhoras e crianças. As proprias mães
 que amamentam e todas as pessoas dell-
 cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi ex-
 perimentado com ru'doso successo nos
 grandes hospitaes do Rio Grande do Sul
 e Capital da Republica — o que constitue
 uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depu-
 rativo de que podereis lançar mão em caso
 de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarías e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
 Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
 rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

WAGNER SCHÄDLICH & Co.



Dolores Alves dos Santos—Em-
 preza Minerva — BELLO
 HORIZONTE.

CURADO COM O

ELIXIR DE INHAME

ENGORDOU 4 KILOS

EMPREGADO NO COMMERCIO EM BELLO HORIZONTE DIZ :

Soffria eu uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite que
 muito me incommodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do ELIXIR
 DE INHAME, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfato-
 rio e por isso continuei até usar 6 vidros.

Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63
 kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto
 disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever communicar-lhe este
 facto tão apreciavel devido unicamente ao ELIXIR DE INHAME.